

# Centro: comunicação e Artes

## Curso: Comunicação

**Título:** A COMUNIDADE LGBT NO CINEMA NACIONAL.

**Autores:** Cruz, A.C.

**Email:** gilvan.araujo@uol.com.br

**IES:** FESBH

**Palavra Chave:** cinema comunidade LGBT identidade representação

### Resumo:

Pretende-se com esse artigo verificar a representação de uma suposta comunidade LGBT no cinema brasileiro. Os filmes a serem analisados são: Do começo ao fim, Como Esquecer e Madame Satã. A escolha por filmes nacionais se deu para que não haja grande discrepância entre a ficção e a realidade em relação à cultura, vestimenta, linguagem, etc. Possibilitando uma avaliação mais próxima do cenário LGBT brasileiro. O questionamento que baseia a pesquisa é se a comunidade LGBT representada no cinema nacional é um retrato verídico da realidade ou apenas um produto ficcional? Essa pesquisa parte da hipótese de que os indivíduos pertencentes à comunidade LGBT retratados no cinema nacional são representações estereotipadas da realidade. Nos filmes que farão parte dessa análise pode-se verificar a criação de caricaturas dos personagens. Essas caricaturas são tanto representadas de forma exagerada, com trejeitos e exacerbação de clichês do senso comum, quanto por representar uma sociedade utópica que aceita as diversidades de forma quase alienada. Os estereótipos mais comuns são a "feminilização" dos homossexuais masculinos e a "masculinização" dos homossexuais femininos. Porém, como os heterossexuais, os indivíduos da comunidade LGBT tem múltiplas características e não podem ser enquadrados em padrões de conduta baseados somente em sua orientação sexual. O principal objetivo da pesquisa é saber como a sociedade LGBT é representada nestes filmes. Pretende-se tanto apontar os estereótipos e caricaturas criadas pelo cinema quanto comparar qual o conceito de sujeito LGBT que essas encenações transmitem. Por fim, dispõe-se a investigar se essa teatralização, ao invés de construir uma compreensão melhor do que é ter uma orientação sexual diferente da heterossexual gera conceitos homofóbicos ou discriminatórios em relação ao indivíduo LGBT. Os meios de comunicação ganharam um papel importante na sociedade contemporânea devido à credibilidade que é projetada aos formadores de opinião e geradores de conteúdo. O cinema também se configura como produto midiático e deve ser pensado como algo para além de uma sala escura.

